



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES**  
**ATA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 No dia dezoito de julho de 2018, às nove horas e seis minutos, reuniram-se na  
2 Superintendência Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - SGGTES, os membros  
3 da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a septuagésima oitava  
4 reunião ordinária. A reunião foi presidida pela Coordenadora **Vera Lucia Kodjaoglanian** e  
5 contou com a presença dos seguintes membros desta comissão: **André Vinicius Batista de**  
6 **Assis** Vice Coordenador representante da Superintendência Geral de Gestão do Trabalho e  
7 Educação na Saúde – SGGTES e representando o Telessaúde - CETEL; **Deisy Adania**  
8 **Zanoni** membro titular representante da Escola Técnica do SUS “Profª Ena de Araújo  
9 Galvão” – ETSUS; **Anísio Guilherme da Fonseca** membro titular e **Carmen Esmelinda**  
10 **Irigojen Olmedo Galiani** membro suplente representantes do Conselho Estadual de Saúde –  
11 CES; **Luciane Aparecida P. de Lima** membro titular representante da Comissão  
12 Intergestores Regional da Macrorregião de Campo Grande – CIR; **Edgar Oshiro** membro  
13 suplente representante da Escola de Saúde Pública “Dr. Jorge David Nasser” – ESP; **Fabrcia**  
14 **Tatiane da Silva Zuque** membro suplente representante da Comissão Intergestores Regional  
15 da Macrorregião de Três Lagoas – CIR; **Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz**  
16 membro suplente representante da UFGD; **Cristiane Delboni** membro suplente representante  
17 da SUPED-SED; **Márcia Andrea Lial Sertão** membro titular representante da GEP-UFGD;  
18 **Sueli Oliveira da Silva** membro titular representante da Associação Brasileira de  
19 Enfermagem - ABEN e **Maristela Amaral de Matos Rios** secretária executiva da CIES,  
20 além dos participantes, **Davi de Oliveira Santos** representando o Conselho Estadual de  
21 Educação-CEE; **Lígia Maria Pace Zanqui** representando o NASF/Três Lagoas, **Márcia**  
22 **Naomi** da Escola de Saúde Pública “Dr Jorge David Nasser” – ESP e **Iara P. Careta** da  
23 SED. A Coordenadora **Vera** deu início à reunião, cumprimentou a todos, citou a pauta e  
24 perguntou se poderia ser aprovada a ata da 76ª reunião ordinária, todos concordaram,  
25 perguntou ainda se poderia ser aprovada a ata da 77ª reunião ordinária, Maristela informou  
26 que havia recebido no mesmo dia desta reunião por e-mail alguma solicitação de alteração,  
27 mas houve falha no recebimento do e-mail. **Anísio** solicitou que fosse acrescentado na ata  
28 que o prazo para alteração seja de quarenta e oito horas de antecedência da reunião seguinte,  
29 todos os membros da CIES presentes concordaram e aprovaram a ata 77ª. **Vera** solicitou ao  
30 **Edgar** que fizesse o compartilhamento do andamento das oficinas para a construção do Plano  
31 Estadual de Educação Permanente. **Edgar** comentou que passaria para **Sueli** que já havia tido  
32 a experiência de realizar duas oficinas, mencionou que junto ao Grupo de Trabalho haviam  
33 programado para realizar as oficinas nas onze microrregiões de Saúde. Em julho, já  
34 realizamos oficinas em Dourados, Aquidauana, Campo Grande, Nova Andradina, Coxim e  
35 Naviraí, faltam apenas cinco, que serão na próxima semana. **Sueli** mencionou que teve uma  
36 grande adesão dos municípios, fez uma comparação onde Aquidauana está em formação da  
37 Educação Permanente ainda, Coxim já tem suas reuniões mensais de Educação Permanente,  
38 ficaram empolgados com o andamento do serviço, mas preocupados com os prazos, cada  
39 município tem suas particularidades e trouxeram para dentro das oficinas suas experiências.  
40 Todos estão motivados. É gratificante vê-los cooperando e interessados. **Vera** perguntou  
41 quantas pessoas participaram e qual as ações foram desenvolvidas. **Edgar** respondeu que a  
42 quantidade depende de cada micro. **Sueli** informou que os municípios terão de levantar os  
43 dados, farão um relatório do que tem na região **Edgar** explicou que cada município tem uma  
44 estratégia diferente e tem o prazo de dez dias depois da oficina para elaborar o plano de  
45 trabalho de Educação Permanente, sugeriu aos representantes dos municípios que conversem  
46 com o gestor de saúde, com as pessoas do Planejamento, da Atenção Básica, Vigilância e  
47 Conselhos de Saúde. A proposta é levantar questões de como pensam em fazer, qual método



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA

48 e assim devolver neste prazo de dez dias para nós analisarmos, ver se tem algo a ser  
49 melhorado e assim terão dois meses para a execução do trabalho. **Vera** comentou que  
50 percebeu nos relatos da **Sueli** a necessidade dos grupos de falarem de suas práticas, suas  
51 vivências na oficina, pois estão no cotidiano sentindo as dificuldades e nós vemos a  
52 importância de dar continuidade neste trabalho. **Edgar** informou que terá novas oficinas,  
53 após os dois meses, com o retorno do que realizaram nos municípios e com os dados obtidos.  
54 **André** lembrou ainda que tem uma programação da ESP, com recursos específicos do estado  
55 para dar apoio nestas ações. **Vera** questionou se o GT está registrando as narrativas do que  
56 está acontecendo em cada oficina. **Sueli** diz ter feito uma ata com os registros da oficina.  
57 **Edgar** disse que a intenção é que após o término das oficinas o GT se reúna para ver como  
58 foram às oficinas e também em setembro ocorrerá novamente às onze oficinas e teremos  
59 várias informações que podemos registrar, se tem espaço ou não, as dificuldades, como se dá  
60 a Educação Permanente. **Vera** mencionou da importância de reunir os facilitadores que já  
61 realizaram as oficinas para subsidiar as que ainda serão realizadas e a necessidade dos  
62 registros serem feitos no ato dos acontecimentos para não ficar só na lembrança. **Vera**  
63 sugeriu de pensar junto ao GT para fazer estes registros. **André** mencionou que é preciso  
64 identificar qual foi o instrumento que o GT definiu para acompanhamento do facilitador, mais  
65 do que uma ata formal das ações feitas, é importante que o facilitador traga uma narrativa  
66 crítico-reflexiva das ações desenvolvidas. Também como se trabalhou, utilizam tarjeta ou  
67 cartografia, os registros de imagem com celular mesmo, isto é importante de ter não só  
68 descritivo, mas analítico, o olhar do facilitador. **Luciane** mencionou que as oficinas  
69 despertaram os municípios para o serviço e com isto a necessidade do GT ampliar a  
70 responsabilidade de apoio aos municípios. **Vera** questionou se alguns dos municípios que  
71 tiveram a oficina já solicitaram este apoio. **Edgar** respondeu que os facilitadores fizeram  
72 grupos de *whatsapp* para dar apoio e solicitou que **Luciane** falasse como pensa fazer em  
73 Campo Grande devido a grande estrutura. **Luciane** explicou que foi feito uma leitura de  
74 como é este planejamento com painel de integração, junto com cada ministrante, que seguem  
75 as legislações do SUS, diz qual a oferta pedagógica dos cursos obrigatórios e os  
76 superintendentes, coordenadores tentam conciliar a agenda para atender quase cinco mil  
77 servidores com fluxo onde uns estão exonerando e outros assumindo concurso, entre março e  
78 abril foram três mil horas de planejamento, temos um modelo diferente deste de redes, temos  
79 que juntar, este é nosso desafio. **Edgar** mencionou que a decisão de trabalhar no modelo de  
80 rede segue o Ministério da Saúde, de cuidado integral com cinco redes. **Luciane** explicou que  
81 a forma base de organização que estamos utilizando é voltada para o modelo de gestão e de  
82 clínicas que as redes estão incluídas, temos o GT de redes, no modelo de organização da  
83 Educação Permanente nós incluímos as redes dentro da gestão e da clínica são inseparáveis,  
84 não conseguimos ainda fazer o desenho para a educação popular em saúde, mas junto ao  
85 controle social vamos fazer este desenho do direito dos usuários, dentro do controle social  
86 vamos fazer a convergência destas três: gestão; clínica e controle social. **Vera** comentou da  
87 dificuldade diante de entraves como não conseguir colocar atores distintos (gestão e clínica)  
88 na mesma roda de discussão, para isto poderíamos utilizar mais da ferramenta do  
89 TELESSAÚDE, para que os trabalhadores e gestores participem de oficinas, cursos, reuniões,  
90 treinamentos, tudo que for possível tratar por teleconferência para que possamos avançar  
91 nisto. **Luciane** mencionou a importância de registrar os trabalhos de Educação Permanente,  
92 estas ações feitas nas unidades que são compartilhadas no GT de clínicas. **Vera** mencionou  
93 que cada município vai avançar uns menos outros mais, de acordo com cada realidade e  
94 passou para **Marcia** se apresentar. **Marcia** cumprimentou a todos mencionou que é



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA

95 psicologia, foi nomeada como sanitarista está conhecendo os processos das escolas e é um  
96 prazer estar aqui. **Vera** disse que **Marcia** vai fortalecer a ESP junto com **Leonardo e Edgar**.  
97 **André** ressaltou a importância da chamada do concurso de um sanitarista para escola, pois  
98 tínhamos um grupo muito forte que se aposentou, eles construíram as escolas, tudo que temos  
99 hoje foi criado por estas pessoas e que a **Marcia** é muito bem-vinda à ESP. **Anísio**  
100 mencionou a importância de estar participando da experiência de construção do plano e que  
101 foi enriquecedor o plano ter sido apresentado já com calendário no fórum, no CES, COSEMS  
102 e CIB. **Vera** solicitou que **Anísio** apresentasse uma pauta na CIES, enquanto fórum para  
103 avançarmos juntos, sobre a educação popular. **Anísio** anunciou que esta passando para  
104 Carmem ser a titular, pois terá de se afastar para cumprir processo partidário e mencionou  
105 que os processos de formação de conselheiros e conferências temáticas, uma delas é da saúde  
106 das fronteiras, será um grande desafio. **Luciane** comentou que a construção do processo de  
107 formação de conselheiros é uma pauta importante, onde deveria diminuir a disputa e  
108 aumentar a solidariedade. **Edgar** sugeriu outra pauta para próxima reunião, solicitou a  
109 **Luciane** para explicar a organização, a estrutura funcional da gerência de Educação  
110 Permanente, **Luciane** concordou. **Vera** prosseguiu com a pauta sobre o GT de Apoio  
111 Institucional e de Residências em Saúde que surgiu na última reunião, fizemos a solicitação  
112 por e-mail para que manifestassem interesse de participarem dos GT's, tivemos a resposta de  
113 algumas pessoas interessadas, sete do GT de Apoio Institucional e três do GT de Residências  
114 em Saúde, mencionou que poderíamos confirmar estas pessoas e se tem outros interessados  
115 em serem incluídos nestes GT's e o próprio GT definir como seria a dinâmica, quem fica  
116 como responsável, o objetivo, o período de duração, justificativa e plano de trabalho de cada  
117 GT, para aprovação para que comecem a trabalhar e abriu para discussão. **Profº Davi**  
118 cumprimentou a todos, se apresentou como conselheiro do Conselho Estadual de Educação –  
119 CEE e mencionou sua experiência com GT's, sendo que o GT permanente se reúne  
120 mensalmente e o fórum estadual se reúne a cada dois meses, para não sobrecarregar a  
121 representação e não diminuir a participação das instituições. **Edgar** informou que não temos  
122 GT permanente, apenas provisório. **Vera** mencionou da importância das reuniões do GT  
123 serem no mesmo dia ou dia seguinte à reunião da CIES para facilitar os integrantes que vem  
124 dos municípios vizinhos. **Luciane** mencionou sobre o GT de residências, como integrar as  
125 residências em algumas disciplinas, como nós podemos olhar este projeto e trazer a  
126 valorização da equipe, poderíamos definir os objetivos dos dois GT's, de Apoio Institucional  
127 e de Residências em Saúde. **Vera** lembrou que na SESAU já existe esta integração de  
128 residências com aulas juntas e mencionou em serem aprovados os GT's e em reunião dos  
129 integrantes dos grupos definiriam os seus objetivos e a forma de funcionamento. Após  
130 algumas contribuições e manifestação de interesse de integrar os GT's por parte dos  
131 membros, ficou definido por todos presente a composição do GT de Residências em Saúde e  
132 do GT de Apoio Institucional e em reunião destes serão definidos, o coordenador, o objetivo  
133 e outras definições necessárias e ficarão abertos para inclusão de novos integrantes até a  
134 próxima reunião desta CIES. **Vera** informou que até o momento ficou composto com seis  
135 pessoas o GT de Residências em Saúde e com nove pessoas o GT de Apoio Institucional e  
136 solicitou que para próxima reunião cada GT traga o que conseguiu avançar. **Vera** solicitou a  
137 **Maristela** para prosseguir com os informes de substituição de membros. **Maristela** informou  
138 que o CEE solicitou que a membro suplente **Lilian** Maria de Godoy Paré, fosse substituída  
139 por **Davi** Oliveira dos Santos e a fundação centro de estudos da Santa Casa solicitou que o  
140 membro suplente Marcos Luiz Szukala Araújo fosse substituído por Arissangela Cristiane  
141 Fernandes e conforme regimento interno desta CIES informou as instituições à necessidade



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES**  
**ATA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

142 de envio de ofício solicitando as substituições, estando no aguardo destes para posterior  
143 republicação de membros em diário oficial. **André** informou que a ESP passou a ser  
144 certificadora de cursos de pós-graduação, conforme parecer emitido em reunião do Conselho  
145 Estadual Educação – CEE, o Conselho aprovou a ESP para fazer a certificação de pós-  
146 graduação. É uma ação estruturante, uma conquista muito importante para ESP. **Vera**  
147 lembrou que a ESP precisava trabalhar com parcerias com outras instituições para certificar e  
148 agora passa a ser certificadora, a ESP pode continuar com as parcerias, mas agora com maior  
149 autonomia e informou que a reforma assim que concluída terá a inauguração e será  
150 comunicado a todos. **Davi** mencionou o projeto de lei sobre cursos da saúde na modalidade  
151 educação à distância se a CIES está presente. **Vera** informou que oficialmente não, mas  
152 participou do processo na Assembleia Legislativa, participou da audiência pública e estamos  
153 de acordo com o que se coloca que é a proibição de cursos de graduação em Saúde cem por  
154 cento à distância. **Davi** fez a leitura da minuta do edital, dispõe sobre a proibição da formação  
155 profissional dos cursos de nível médio/técnico da área de saúde, na modalidade de ensino a  
156 distância (EAD), na sua totalidade. **Vera** mencionou que cursos na área da saúde, sejam de  
157 graduação ou técnico, cem por cento a distância são inviáveis e já existe a regulamentação de  
158 vinte por cento presenciais na graduação e ainda assim o MEC aprova isto não deveria  
159 acontecer. **Anísio** mencionou a manifestação, a luta e a conquista que reafirmou a  
160 regulamentação dos agentes comunitários. **Deisy** informou que as ETSUS e demais escolas  
161 técnicas não aderiram ao PROFAGS, pelo impacto que causaria em extinguir o cargo e  
162 também o custo que tem para ofertar o curso não seria suficiente o valor disponibilizado por  
163 esta portaria, começamos as discussões para avançar na qualificação do agente comunitário e  
164 um projeto de técnico agente comunitário em saúde. **Anísio** comentou sobre o comitê  
165 Brasil/Bolívia, após oito anos ocorreu o segundo encontro, onde observou as dificuldades da  
166 saúde na região de fronteira, sugeriu desta CIES conhecer sobre a organização da conferência  
167 de saúde na fronteira e dar suporte a Corumbá e Porto Murtinho e informou ainda que houve  
168 no dia anterior uma roda de conversa sobre o Projeto Rondon para troca de experiências.  
169 **Vera** agradeceu a todos, conforme calendário previsto a próxima reunião será no dia quinze  
170 de agosto e finalizou às onze horas e vinte e três minutos e eu **Maristela Amaral de Matos**  
171 **Rios** lavrei a presente ata que será aprovada na próxima reunião.